

BIOMASSA DE MUDAS DE CAFEIEIRO EM RESPOSTA AO SUBSTRATO CONTENDO SUBPRODUTO DA INDÚSTRIA CERÂMICA

Matheus de Souza Silva¹, Mariana Silva de Azevedo¹, Edson Simão¹, Bruno Teixeira Ribeiro², Enio Tarso de Souza Costa¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Agrárias, Monte Carmelo, Minas Gerais (matheussouza050200@ufu.br); ² Universidade Federal de Lavras, Escola de Ciências Agrárias, Lavras, Minas Gerais.

RESUMO: A qualidade das mudas de cafeeiro exerce grande influência na implantação da lavoura e está relacionada com o tipo de substrato, o qual pode influenciar na produção de matéria seca de raiz (MSR), caule (MSC) e folha (MSF). Assim, o objetivo da pesquisa foi avaliar as produções de MSR, MSC e MSF de mudas de cafeeiro repicadas para tubetes contendo diferentes granulometrias e proporções do subproduto da indústria cerâmica (SIC) na composição do substrato a base de vermiculita e materiais orgânicos. O experimento foi conduzido em um viveiro comercial de mudas em Monte Carmelo, em delineamento inteiramente casualizado, com nove repetições. O SIC foi obtido por meio da coleta dos cacos de telhas e tijolos, maceração e tamisagem em peneiras de 2 e 1 mm de abertura de malha. As sementes do cafeeiro (*Coffea arabica* L.), cultivar Arara, foram germinadas em areia e repicadas para tubetes (175 cm³) preenchidos com substrato a base de vermiculita e materiais orgânicos contendo o SIC em duas granulometrias (0-2 e 1-2 mm de diâmetro) e seis proporções (0; 2,5; 5,0; 10; 20 e 40%, com base volume). Foi utilizado adubo de liberação lenta no plantio, realizadas as adubações de cobertura, os tratos culturais e a irrigação por aspersão. Para medição da MSR, MSC e MSF, após 98 dias da repicagem, as folhas, caules e raízes foram lavadas e secas em estufa com circulação forçada de ar, a 60 °C até peso constante. As proporções de SIC no substrato não influenciaram nas produções de MSR, MSC e MSF. As plantas cultivadas no substrato contendo SIC de 0 a 2 mm apresentaram 19,2% de MSR, 17,3% de MSC e 63,5% de MSF e no substrato contendo SIC de 1 a 2 mm apresentaram 20,4% de MSR, 18,3% de MSC e 61,3% de MSF. Observa-se que houve maior produção de MSF, sobretudo no substrato contendo SIC de 0 a 2 mm comparado ao substrato contendo SIC de 1 a 2 mm, o qual foi superior na produção de MSR e MSC.

Palavras-chave: transplantio, desenvolvimento, fotoassimilados.

AGRADECIMENTOS: os autores agradecem à FAPEMIG, ao CNPq e à CAPES pelo financiamento e a PROPP, ICIAG e UFU pelo apoio à pesquisa.